



III Congresso Nacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem

XV Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher

VIII Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde do Homem

Complicações no pós-operatório da cirurgia de redesignação sexual em mulheres trans: uma revisão integrativa

Maria Eduarda da Silva SANTANA^{1*}

Catarina Maria da SILVA²

Maria Juliana Gomes ARANDAS³

Gabriel Nunes de MESQUITA⁴

¹ Mestranda em Engenharia Biomédica (UFPE)*, Recife, PE, Brasil; ² Mestre em Engenharia Biomédica (UFPE), Recife, PE, Brasil; ³ Doutora em Biociência Animal (UFRPE), Recife, PE, Brasil; ⁴ Mestre em Fisioterapia (UFPE) Recife, PE, Brasil.

[*ft.eduardasantana@gmail.com](mailto:ft.eduardasantana@gmail.com)

Objetivo: Esse trabalho realizou uma revisão integrativa sobre as possíveis complicações da cirurgia de redesignação sexual de masculino para feminino. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa sobre as possíveis complicações decorrentes da cirurgia de redesignação sexual, as buscas foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature and Retrieval System Online (PubMed/Medline) e Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (Lilacs), com os descritores Sexual Reassignment Procedures, Sex Reassignment Surgery e Complications, utilizando o operador booleano AND, sendo considerados artigos entre os anos de 2015 à julho de 2020. **Resultados:** Um total de 159 artigos foram encontrados, sendo que 151 foram excluídos por não atender o escopo da pesquisa. Dentre as técnicas, a vaginoplastia por inversão peniana é considerada padrão ouro, sendo a mais utilizada, enquanto a vaginoplastia sigmóide também vem sendo bastante utilizada, principalmente por apresentar uma autolubrificação e características teciduais semelhantes da vagina biológica. Foi constatado diversas complicações no pós-cirúrgico, como: hemorragia, dispareunia, estenose ou perda de profundidade da neovagina, prolapso neovaginal, dor pélvica crônica, fístula retoneovaginal e disúria. **Conclusão:** As mulheres trans que tem interesse no procedimento cirúrgico deve ser bem informadas a respeito da cirurgia, e as possíveis complicações. Todavia, a maioria das mulheres trans que realizam a redesignação sexual apresentam uma melhor qualidade de vida, principalmente com uma satisfação com a autoimagem, função sexual e aspectos psíquicos.

Descritores: Procedimento de Redesignação Sexual. Cirurgia de Redesignação sexual. Complicação.